

Ancestrais desenvolveram pele negra depois de perder cabelo



Um **câncer pode ter levado à evolução da pele negra** no início da história humana, diz estudo. Cientistas acreditam que peles escuras apareceram há um milhão de anos para salvar nossos ancestrais africanos de morrer de câncer de pele.

A mudança aconteceu depois de ancestrais humanos rasparem boa parte dos pelos de seus corpos para se aventurar na **savana africana**. Antes, eles tinham pele clara por baixo de todos os cabelos.

Agora, novas evidências indicam que os **efeitos letais dos raios do Sol** podem ter exercido uma seleção poderosa nos primeiros humanos, entre 1,2 milhão e 1,8 milhão de anos atrás.

Apenas indivíduos com pele mais escura e protegida teria escapado de morrer jovem de câncer de pele e, assim, conseguir passar seus genes adiante.

Esta teoria vinha sendo rejeitada até agora porque pensava-se que o câncer de pele raramente mataria pessoas jovens o suficiente para afetar a **reprodução da espécie**.

Mas, nova evidência aponta que o fato de que negros albinos de partes da África e que têm maior exposição à radiação ultravioleta do Sol desenvolvem câncer de pele e morrem precocemente.

O cientista Mel Greaves, diretor do Centro para a Evolução e Câncer no Instituto de Pesquisa do Câncer, em Londres, disse: “Charles Darwin pensou que a variação da cor da pele não tivesse valor adaptativo e outros investigadores descartaram o câncer como uma força seletiva na evolução”.

Fonte: Terra